

331

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE COBERTURAS VIVAS – PLANTAS ADEQUADAS PARA O RIO GRANDE DO SUL E SUBSTRATOS DE BOA QUALIDADE. *Elisandra da Silva Rodrigues, Rita de Cássia Antochévis, Paulo Vitor Dutra de Souza, Beatriz Maria Fedrizzi (orient.)* (UFRGS).

A utilização de vegetação sobre as coberturas das edificações, é uma prática largamente utilizada em países como a Alemanha, Áustria e outros. A substituição das estruturas tradicionais por coberturas vivas traz vantagens psicológicas, estéticas, ecológicas, microclimáticas e econômicas. Desta maneira, pode-se citar a melhora do conforto térmico interno da edificação, redução do volume de águas pluviais escoadas, filtragem de partículas suspensas no ar, valorização dos imóveis, entre outras. O objetivo deste trabalho é pesquisar espécies vegetais adequadas para coberturas vivas, nas condições climáticas do RS, além de substratos. Para tanto, será montado um experimento no município de Viamão, RS, que se estenderá até o final de 2006. As espécies vegetais deverão apresentar algumas características básicas, tais como: adaptação a condições de sol pleno e vento, menor necessidade ou ausência de irrigação, baixa manutenção e boa ancoragem ao substrato, além de possibilitarem uma boa composição estética. Em um primeiro momento, serão procuradas espécies nativas rasteiras e de pequeno porte. Com relação aos substratos, estes devem ser leves, com boa retenção de água, boas qualidades nutricionais e resistentes à compactação. Possivelmente, serão estudados resíduos da agricultura, como a casca de arroz carbonizada. Como resultados, teremos uma lista de espécies e substrato adequado para coberturas vivas, que poderão ser utilizados facilmente. A combinação de vegetação adequada e bom substrato possibilitará a redução nos custos de manutenção, longevidade da cobertura, beleza e retenção considerável das águas da chuva.